

ENTRE

QUADRAS

TROVAS

POEMETOS

Roselia Bezerra

2024



Quem lê, logo se vê.

(José Mendonça dos Reis - meu padrinho)

TROVAS

Artes, muitas arteirices,

Criança é esperança.

Dias são encantadores,

Fazedores de bonança.



Medo terrível demais,

Afaste-se para longe.

Segure-me no meu cais,

Em mim não fica, sou monge.

Na vida, toda coragem

Precede à gratidão.

Ter uma nova roupagem,

Igual ao camaleão.

Meus gatinhos só falam,

Vestem-se bem, não miam.

Lindinhos e estudiosos,

Um amor, lindos meninos.

Nos bons festejos juninos,

Muita alegria no ar,

Salve os populares santos!

Santana ensina a amar.

Segurança é muito sério,

Todo cuidado é bem pouco.

Mundo cheio de mistério,

Parece um bando de louco.

Minha Mamãe muito amada,

Sempre minha Protetora.

Sou por Ti tão protegida,

Minha Guardiã Mentora.

Na janela, contemplar...

Deixa entrar brisa do mar,

O sol surge bem ao lado,

Horizonte é azulado.

No céu bem alaranjado,

Sinto-o fosse estrelado.

Oxalá vejam lição,

O Criador em ação.

As igrejas da infância

Marcam todo nosso espírito.

São nossa eterna alternância,

Momentos de fé sem atrito.

Domingo do meu Senhor,

A Ele todo meu Amor.

Toda honra, toda glória,

Ele é minha Vitória.

Água em nosso bom sertão,

Alegria ao coração.

Todos bem interligados,

Em prol dos necessitados.

Povo unido em oração,

Aliados em ação,

Rezam junto num amém,

O milagre logo vem.

Água em nosso bom sertão,

Alegria ao coração.

Todos bem interligados,

Em prol dos necessitados.